

PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO- PUCRS: O QUE AS PESQUISAS VÊM APONTANDO

*POST-GRADUATE STUDIES IN EDUCATION-
PUCRS: WHAT RESEARCHES ARE POINTING TO*

Leda Lísia Franciosi Portal
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul



RESUMO

O texto explicita os objetivos e linhas de pesquisa vinculados ao Programa de Pós Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e, mais pontualmente, as atividades do Grupo de Pesquisa **Educação para a Inteiraza: um (re) descobrir-se - EDU^{ER}**. O Grupo visa aprofundar estudos sobre a existência e a importância da Inteligência Espiritual na constituição da Inteiraza do Ser, na perspectiva de delinear novos rumos para a educação para a Inteiraza. E essa compreendida numa perspectiva Integral, Transdisciplinar e Transpessoal, e se traduz como transgressão de dualidades, subjetividade/objetividade, individual/social, matéria/espírito, racionalismo/holismo, pela Unidade Aberta, que engloba tanto o Universo como o Ser Humano e que se expressa pela orientação coerente do fluxo de informações que atravessa os níveis de realidade e pelo fluxo da consciência que atravessa os níveis de percepção, dando um novo sentido e fundamento a todo projeto social.

Palavras-chave: Educação para Inteiraza. Consciência de Si. Inteligência Espiritual. Formação.

ABSTRACT

The text clears up the objectives and research lines linked to the Post-graduate Program in Education of Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul and, specifically, the activities of the Research Team **Educação para a Inteiraza: um (re) descobrir-se - EDU^{ER}**. The Research Team aims at deepening the studies on the existence and the importance of Spiritual Intelligence in the constitution of the Being Entirety, in order to outline new directions concerning the education for Entirety, which is understood in an Integral, Transdisciplinary and Transpersonal perspective and it is translated by the Open Unity as the transgression of dualities, such as subjectivity/objectivity, individual/social, physical/spirit, rationalism/holism, which includes both the Universe and the Human Being and expresses itself by the coherent orientation of information flow that crosses the levels of reality and that of awareness flow that crosses the perception levels, giving a new sense and a basis to every social project.

Keywords: Education for Entirety. Self Awareness. Spiritual Intelligence- Formation.

Convidada pela Universidade do Estado do Pará, por seu Programa de Pós-Graduação em Educação para integrar o Seminário Intitulado: “A Pós-Graduação em Educação na Amazônia: trajetória e desafios para a produção do conhecimento”, participando em uma mesa-redonda, denominada “A Pesquisa na Pós-Graduação em Educação: avanços e consolidação no Brasil” achei por bem iniciar minha contribuição tecendo algumas considerações iniciais em relação ao Programa de Pós Graduação em Educação do qual faço parte, explicitando Objetivo e Linhas de Pesquisa que o constituem, passando em seguida a apresentar o Grupo de Pesquisa o qual coordeno e suas respectivas investigações.

Pós-Graduação em Educação da PUCRS

A Pós-Graduação em Educação da PUCRS tem como objetivo aprofundar o conhecimento teórico-prático dos profissionais da Educação e formar pesquisadores visando à estruturação mais qualificada de conhecimentos que objetivem a compreensão crítica da realidade educacional e a melhoria da qualidade do ensino.

Constitui-se em três Linhas de Pesquisa, denominadas, desde março de 2011, em: Pessoa e Educação, Formação, Políticas e Práticas em Educação e Teorias e Culturas em Educação.

Por fazer parte da Linha de Pesquisa Pessoa e Educação, optei por priorizá-la, trazendo seus propósitos no Programa:

- Estudar a Educação como um processo amplo implicado no desenvolvimento, formação e autoformação da pessoa, destacando seus entrelaçamentos com a *saúde, a espiritualidade, as histórias de vida.*
- Acolher estudos e pesquisas interdisciplinares que potencializam a dimensão pedagógica da experiência humana em suas interações com os aspectos biológicos, psicossociais, biográficos e culturais dos sujeitos e das subjetividades na sociedade contemporânea.

Contextualizado meu local de trabalho, passo a caracterizar o Grupo de Pesquisa por mim coordenado, credenciado no CNPq e integrante dessa Linha, sob o nome de **Educação para a Inteira-za: um (re) descobrir-se - EDUCER-**.

O referido Grupo está estruturado em dois Eixos de Pesquisa: **Inteligência Espiritual e Inteira-za do Ser**, tendo como objetivo prioritário aprofundar estudos sobre a existência e a importância da Inteligência Espiritual na constituição da Inteira-za do Ser, numa proposta de desvelar referenciais que delineiem novos rumos para a Educação: uma Educação para a Inteira-za.

O eixo **Inteligência Espiritual**, caracteriza-se pela reflexão inicial de conceituação de Inteligência e de Espiritualidade, não como dimensões antagônicas, mas complementares e enriquecedoras. Realiza estudos que apontem a necessidade de investimento nessa inteligência, tendo como pano de fundo a cultura de separação, dualidade e fragmentação que descarta a dimensão da Unidade Original e inerente ao Ser Humano- Dimensão Espiritual- imprescindível ao processo de hominização.

O eixo **Inteira-za do Ser** tem como preocupação o desvelamento e o estudo mais aprofundado dos elementos constitutivos de uma abordagem Integral do Ser Humano – **Inteira-za** – compreendendo dimensões inerentes e originais do próprio ser: Social, Racional, Emocional e Espiritual, para compreensão de seus próprios limites e para planejamento de seu desenvolvimento por meio de um Pensar Ousado e de uma Prática Integral.

Para melhor compreensão, julguei importante definir o entendimento de alguns termos essenciais, foco das Pesquisas que aqui serão apresentadas: **Inteligência Espiritual, Educação para a Inteira-za, Ampliação de Consciência e Educação Continuada.**

Inteligência Espiritual - Inteligência que busca responder as perguntas fundamentais sobre o significado da Vida e simultaneamente experimentar a conexão perfeita entre cada um de nós e o mundo em que vivemos (WOLMAN, 2001, p.111).

Educação Para a Inteira-za - Proposta de autoconstrução do Ser Humano, voltada para a interioridade de seu próprio EU, redescobrendo-se em suas dimensões constitutivas, que desenvolvidas de forma equilibrada são essenciais para a ressignificação de sua dignidade.

Inteira-za tem estreita relação com **Ampliação de Consciência** que propicia ao ser humano um desvelamento consciente e reflexivo de si, por e para si como processo de construção interior e subjetiva numa inter-relação e interdependência

como processo de traduzir-se, exterior e objetivo, fundido na construção das relações que o constituem e o desvelam (PORTAL, 2006, p.77).

Complementa essa ideia Josso (2004), para quem consciência se traduz como “presença atenta a si próprio, aos outros e ao seu ambiente, estando ligada aos graus de sensibilidade de cada pessoa no que se refere aos seus sentidos” (p.50)

O elemento essencial na estrutura da Consciência é o Sagrado, entendido como “aquilo que liga”, não implicando crença em Deus, deuses ou espíritos, mas como a experiência de uma realidade e a origem da Consciência de existir no mundo (MIRCEA ELIADE, 1995).

Consciência, aqui se sintetiza como um estado interior que se manifesta pelo poder da transformação, do amadurecimento, que traz pouco a pouco o despertar de nossa Natureza Divina e uma ampliação de visão de nossa relação com tudo o que nos cerca.

Acredito que é partir de uma ampliação de consciência que poderemos perceber e buscar uma **Educação Continuada** que nos burile e aprimore em nossas diferentes dimensões constitutivas que, se contempladas de forma equilibrada, nos oportunizarão maior plenitude.

A seguir, passo a destacar resultados de algumas de nossas pesquisas que encerram essas temáticas como foco de suas investigações e contribuições, por suas respectivas repercussões para o avanço e consolidação da Pesquisa em nosso País, ao chamar atenção para a imperiosa necessidade de uma ressignificação dos processos de Formação, que priorizem uma Educação de Inteira, tendo na Dimensão Espiritual o fator mobilizador por excelência.

O que as pesquisas vêm apontando?

ESPIRITUALIDADE - vem sendo concebida como:

a) importante dimensão constitutiva da Inteira do Ser ainda desacreditada e desconhecida por muitos, conhecida e compreendida por alguns, e considerada essencial e fundamental por poucos que nela vêem o verdadeiro sentido e significado da Vida.

Pesquisa:

- O Despertar da Inteira: um pensar ousado, uma prática integrada para impor-

tância e significado da vida humana na gestão educacional de pessoas. (EDU^{ER}, 2006-2008)

b) Inteligência do Ser Humano, ao lado da Cognitiva, Emocional e Racional, quando ampliada, estabelece estreita e significativa relação com o exercício de uma Docência Bem Sucedida.

Pesquisas:

- Desenvolvimento da Inteligência Espiritual: um objetivo singular da Condição de Ser. (EDU^{ER}, 2002-2003)
- Inteligência Espiritual Ampliada e Prática Docente Bem Sucedida: uma tessitura que revela outros rumos para a Educação. (SCHAEFFER, 2003) e (EDU^{ER}, 2006)
- Inteligência Espiritual: ampliação da consciência na prática docente em ambientes educativos formais de comunidades ribeirinhas. (EDU^{ER}, CNPq PRO-CAD, 2010)

c) dimensão do Ser Humano fundamental e necessária de ser contemplada nas metas e objetivos dos Projetos Políticos Pedagógicos de Instituições Educacionais, independente de níveis e graus, para que se cumpram suas finalidades propiciadoras de formação para o exercício de “ tornar-se homem”.

Pesquisa:

- O Desenvolvimento do Ser Humano na sua Inteira: uma proposta educativa possível. (CORDEIRO, 2005)

d) dimensão do Ser Humano de essencial e importante inclusão nos Currículos dos Cursos de Formação de Formadores, bem como nos Programas de Capacitação tanto de Professores como extensiva aos mais diversos profissionais.

Pesquisa:

- Educação Continuada: um interesse institucional na construção da Inteira dos docentes de Cursos de Pedagogia de Faculdades de Porto Alegre. (EDU^{ER}, 2009/2010)

e) dimensão do Ser Humano sentida, no meio acadêmico, por profissionais de elevada titulação e significativa produção científica,

como surpresa por alguns e importante para outros, embora com reconhecimento de pouco ou nenhum investimento em suas buscas em Educação Continuada para seus processos de Autoformação.

Pesquisas:

- Educação Continuada: um olhar para além do espelho, iluminando mente, corpo, coração e espírito do Docente de Mestrado em Educação. (FRANCISCO-NE, 2007)
- Educação Continuada: um interesse institucional na construção da Inteiraza dos docentes de Programas de Doutorado em Educação de Universidades do RS (EDU SER, 2009)

f) dimensão do Ser Humano que tem como essência a atribuição de sentido e significado às demais dimensões (física, cognitiva, afetiva) para que uma Educação de Inteiraza se concretize.

Pesquisas:

- Supervisor Escolar: descobrindo-se para a tessitura de um novo profissional. (ISSA, 2002)
- Dimensão Espiritual: a necessidade de um novo olhar na Educação. (HOH-GRAEFE, 2006)
- A Educação como processo do traduzir-se: o (re) descobrir da inteireza do SER. (UNGARETTI, 2005)

g) dimensão do Ser Humano que pressupõe um exercício permanente de ampliação de consciência frente ao compromisso e à responsabilidade que são nossos (individual e coletiva, subjetiva e objetiva, interna e externa) na opção de como desejamos Ser e Estar no Mundo.

Pesquisas:

- Espiritualidade e Inteiraza do Ser: um processo de autoformação na investigação Científica. (MORAES, 2007)
- Autoformação: o desafio de um saber viver a própria existencialidade. (EDU SER, 2008-2009)
- Educação Continuada: uma possibilidade de um olhar sensível para a autoformação na busca de uma Educação para a Inteiraza? (EDU SER, CNPq/universal 2009-2011)
- Educação, Consciência Espiritual e So-

cial na Escola: processo educativo necessário para a formação humana. (ZORZAN, 2009)

- Atividade Metacognitiva e Inteligência Espiritual como fatores de predição de qualidade de vida no período gerontológico em um universo complexo. (CANFIELD, 2010)
- Consciência Cósmica. Educação Transdisciplinar e Estética Biocósmica, configurando a Imaginação Simbólica e o SER Multidimensional. (PARODE, 2010)
- As Espirais da Subjetividade reveladas na Inteiraza do Educador para a Construção do seu Processo Autoformativo. (GOULART, 2010)

Essas Pesquisas encontram-se disponíveis em nossa Biblioteca, e também on-line para que estudiosos e curiosos nesses temas possam acessá-las.

Referente às repercussões dessas investigações, o aprofundamento dos estudos sobre as questões da Espiritualidade como importante e essencial dimensão na constituição da Inteiraza de nosso Ser e grande e essencial objetivo da Educação, com certeza, ousa afirmar, vem propiciando aos pesquisadores e pesquisados outro sentido para busca de Educação Continuada, outro significado no olhar para a vida e a nobre missão de cada um pelo privilégio de Ser e Estar no Mundo.

Como contribuição a ser refletida, nossas Pesquisas vêm apontando o que Nóvoa (2009) já nos dizia, que *“a formação de professores deve dedicar uma atenção especial às dimensões pessoais da profissão, trabalhando essa capacidade de relação e de comunicação que define o tacto pedagógico”* (p.38).

Assim sendo, somos incentivados na crença de que, se considerarmos a essência do Educar e a Busca Interior e se conscientes da condição de seres inconclusos, inacabados que somos, e que viemos em busca, de um lado, da aceitação de nossa incompletude, e de outro, da esperança do encontro do que nos complete, aprender como e onde buscar a si mesmo talvez seja a mais nobre empreitada da Educação que os estudos nos apontam.

Percebemos que a educação está vivendo um tempo de grandes e de muitas perplexidades e sentimos a necessidade de mudança, embora nem sempre consigamos definir-lhe o rumo. Há um excesso de discursos redundantes e repetitivos que se traduzem numa pobreza perceptível de práticas.

Nóvoa confirma essas ideias quando a assim se expressa:

Ao longo dos últimos anos, temos dito (e repetido) que o professor é a pessoa e que a pessoa é o professor. Que é impossível separar as dimensões pessoais e profissionais. Que ensinamos aquilo que somos e que, naquilo que somos, se encontra muito daquilo que ensinamos. Que importa, por isso, que os professores se preparem para um trabalho sobre si próprios, para um trabalho de auto-reflexão e de auto-análise” (NÓVOA, 2009, p.38).

O conflito e o desacordo constante entre a vida individual e a vida social aprofunda-se num ritmo acelerado, produzindo múltiplas personalidades (personas) de um único e mesmo indivíduo, exigindo uma nova visão de mundo que possa por, em nosso próprio ser, uma experiência vivida que integra o saber, baseado na teoria e na experiência científica, fazendo-nos descobrir, em nós mesmos, um novo nível de percepção. Complementa Nicolescu (1999, p.78), para quem “a descoberta do acordo entre um nível de percepção e um nível de realidade é crucial para nosso comportamento na vida cotidiana”.

Nós, indivíduos, permanecemos estranhamente calados diante da compreensão da complexidade (o que se tece junto), pois entre as duas extremidades de um mesmo contínuo: simplicidade/complexidade, falta o Terceiro Incluído: o próprio sujeito que tem “como única autoridade sua experiência interior e sua obra, sua própria vida” (NICOLESCU, 1999, p.103) .

Acreditamos que a proposta de uma Educação mais Integral, Transdisciplinar, Transpessoal, que se traduz como transgressão de dualidades: subjetividade/objetividade, individual/social, matéria/espírito, racionalismo/holismo, pela Unidade Aberta que engloba tanto o Universo como o Ser Humano e que se expressa pela orientação coerente do fluxo de informações que atravessa os níveis de realidade e pelo fluxo da consciência que atravessa os níveis de percepção, dará um novo sentido e fundamento a todo projeto social viável que alicerce um significativo Pertencer, Sendo.

Tais referenciais teóricos e indicadores dos resultados das pesquisas apresentadas nos remetem à necessidade de ampliação de consciência a partir da compreensão de si mesmo, (Consciência de Si) ou “Busca de Si”, como denomina Josso (2004).

Justifica-se assim, a insistência em propor especial atenção ao que nos parece ser o principal objetivo da Educação, a ampliação de consciência, possível justamente pelo fato de existir em níveis, o que assegura a ela a possibilidade de ser educada, ampliada, pois é processo e movimento, embora toda a tomada de consciência aconteça em um determinado momento, como defende Wilber (2003).

Enriquece tal posição Barreto (2005, p.65), quando nos diz que “precisamos desenvolver nossas qualidades, por meio das relações que estabelecemos no dia-a-dia, seja com pessoas, seres, pensamentos e ou sentimentos tais como sentir, querer, pensar, reconhecer, ousar, racionar e realizar”, tendo como questões desafiadoras: Quem Somos? O que estamos aqui a fazer?

Minha intenção, nesse artigo, é reforçar o alerta de que, se partirmos da concepção que consciência refere-se a como percebemos a realidade, subjetivamente, e que por meio dela nossos sentidos relatam o que ocorre, tanto fora do nosso corpo como o que se passa dentro do nosso sistema nervoso, há que se ter um olhar mais sensível para a Ampliação da Consciência de Si.

A característica de cada momento vivido intensamente nos conduz à experiência de fluxo, “estado de *experiência ótima*, entendido como momentos em que se sente estar possuído por um profundo sentimento de satisfação criativa, de concentração ativa, de absorção no que se está fazendo”. Um estado de consciência, denominado por Csikszentmihalyi (2008) de *Fluir*, *Flow*, sintetizado no alcance da genuína qualidade de vida.

Consciência de Si Mesmo compreende o desenvolvimento de nossa Autoconsciência (SER) para que possamos assumir o comando de nossa própria vida e sair do estágio de consciência mais individualista e separatista para um estágio mais abrangente e integrativo que implica inseparabilidade dos aspectos que nos constituem: físico, emocional, mental e espiritual o que segundo Catanante (2000) exige um exercício em sua ampliação.

Ampliar a Consciência Corporal/Física significa reconhecer o corpo como a expressão do que realmente somos. Veículo de comunicação com a realidade, estando nele implicado ritmo, alimentação, respiração, relaxamento e meditação.

Ampliar a Consciência Emocional implica administrar o nível de nossas emoções em suas polaridades: alegria/tristeza; coragem/medo o que nos exige aceitação e um assumir de responsabilidades por nossas próprias

emoções, reconhecendo as consequências que diferentes sentimentos, pensamentos e ações ocasionam em cada um de nós e nos Outros que nos rodeiam. Um compromisso, pode-se dizer, com o processo de nossa própria autorresponsabilidade.

Ampliar a Consciência Emocional do Ser Integral é entender como reagimos em relação a nós mesmos, em relação aos outros e como nos apreciamos ao lado de uma atenção atenta às emoções mais presentes em nossa vida e como a elas reagimos. Pessoas com essa característica fortemente desenvolvida costumam ter bons relacionamentos, sabem administrar suas sombras e luzes, formam boas parcerias, significando terem um propósito comum que as une.

Ampliar a Consciência Mental nos remete às questões de inteligência, cognição, reflexão, conhecimento e pensamento que se conectam com a realidade de nossos cinco sentidos. Essa característica, denominada de Racional por Catanante (2000), refere-se ao que nos consolida nesse planeta, as realizações resultantes de nossas decisões. É no Racional do Ser Integral que a autora diz residir nossa capacidade “de elaboração, de descoberta, de aplicação dos conhecimentos construídos, compreendendo a lógica, a análise, o discernimento” (p.84).

Nos dizeres de Sampaio (2010), somos construtores da realidade, somos o que pensamos, sentimos e agimos, portanto necessitamos de permanente reprogramação mental que nos incitará a uma também permanente e contínua revisão, alteração e mudança em nossas crenças, concepções, valores pela disponibilidade de nos expormos à desestabilização de nossa zona de conforto. Nossa reprogramação implica desafio de nossa segurança, equilíbrio, conforto, bem-estar pela instauração de insegurança, desequilíbrio, desconforto, mal-estar, coerente e compreensível a todo processo de mudança, inovação e aprendizagem.

Ampliar a Consciência Espiritual nos remete ao nível mais profundo e sutil de nosso Ser, nossa razão de existir, nosso propósito de vida, atentos às lições que aqui neste Planeta viemos aprender e ensinar. Pessoas com grau ampliado de Consciência Espiritual costumam ter clareza de sua missão, dos benefícios que agregam com seu próprio trabalho, da diferença que fazem no mundo pessoal, profissional e na comunidade em que vivem. Procuram uma razão para a

vida, para que possam encontrar sentido no que fazem. Possuem consciência de estar no mundo de um modo muito especial o que significa terem consciência da responsabilidade que é sua (de cada um) pela ampliação de sua própria consciência frente a Si Mesmo, frente ao Outro, à Natureza e ao Universo

Para tanto, comungamos da mesma posição de Souza e Silva (2008) para quem “precisamos estabelecer alguns aspectos fundantes de uma ecologia cognitiva que nos conduza, enquanto seres aprendentes que somos, ao encontro de nós mesmos.” Tais aspectos devem constituir o ambiente educativo que promova a conexão, a interligação e a inter-relação das várias dimensões de Ser Humano, anteriormente mencionadas, que pelo maior ou menor equilíbrio entre elas resultarão em diferentes estados de Ser e Pertencer.

A vida humana consiste num confronto perpétuo entre as “condições externas” (percebidas) como “realidade” e designa a seus autores/atores seu propósito de superar a resistência, o desafio e/ou inércia, ativos ou passivos, da matéria e reconstruir a realidade de acordo com a visão de “boa vida” que escolheram viver”.(BAUMANN, 2009 p.72)

Faço aqui um apelo sensível, diante do que as Pesquisas vêm nos apontando para que o Ser Humano busque sair de si mesmo para um estágio de compreensão mais evoluído, para que possa sentir o Outro e a Vida em todas as suas manifestações e, assim, verdadeiramente Pertencer, Sendo. Para tanto, precisamos acreditar que é possível que esse mundo seja transformado em outro mais pacífico, hospitaleiro e amigável aos homens, acreditar que, se tentarmos, como devemos tentar, poderemos nos tornar parte da força capaz de e destinada a fazer essa transformação.

Encerro essas reflexões pontuando os dizeres de Baumann (2009), para quem

as grandes transformações acontecem a partir da transformação de cada um de nós e, o ponto de partida é o encontro do ser humano consigo mesmo, numa construção interna, na qual possa tomar consciência de todas as suas potencialidades e do encontro com o Outro, com quem faz história e por meio do qual se vê como realmente é. (p.73)

Referências

BARRETO, Maribel. *O papel da consciência em face aos desafios atuais da educação*. Salvador: Sathyarte, 2005.

BAUMAN, Zygmunt. *A arte da vida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

CATANANTE, Bene. *A gestão do ser integral: como integrar alma, coração e razão no trabalho e na vida*. São Paulo: Infinito, 2000.

CSIKSZENTMIHALYI, Mihaly. *Fluir. (Flow), Uma psicologia de la felicidad*. Barcelona: Kairós, 2008

JOSSO, Marie-Christine. *Experiências de vida e formação*. São Paulo: Cortez, 2004

NICOLESCU, Basarab. *O manifesto da transfisciplinaridade*. São Paulo: TRIOM, 1999.

NOVOA, Antonio. *Professores: imagens do futuro presente*. Lisboa: EDUCA, 2009.

SAMPAIO, Dulce Moreira. *Educação e a Reconexão do Ser*. Um Caminho para a Transformação Humana e Planetária. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

SOUZA E SILVA, Vera Lúcia. Educar para a transpessoalidade: encontro com o ser integral. In: BARROS, Maria Cristina (Org.). *A Consciência em Expansão: os caminhos da abordagem Transpessoal na educação, na clínica e nas organizações*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

WILBER, Ken *Uma teoria de tudo: uma visão integral para os negócios, a política, a ciência e a espiritualidade*. São Paulo: Cultrix, 2003.

Leda Lísia Franciosi Portal

Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Recebido em 30/10/ 2010

Aprovado para publicação em 18/11/2010